Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul

GAB. CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO

# DECISÃO SINGULAR DSG - G.MJMS - 4988/2017

| | |
|---|---|
| **PROCESSO TC/MS** | **:** TC/17450/2014 |
| **PROTOCOLO** | **:** 1556420 |
| **ÓRGÃO** | : DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL |
| **ORDENADOR DE DESPESAS** | : PAULO ANDRÉ DEFANTE |
| **CARGO DO ORDENADOR** | : EX-DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO ESTADO |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | : CONTRATO ADMINISTRATIVO N° 022/2014 |
| **RELATORA** | : CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO |
| **CONTRATADA** | : EURICO ALVES DE SOUZA |
| **PROCEDIMENTO** | : DISPENSA DE LICITAÇÃO |
| **OBJETO DA CONTRATAÇÃO** | : LOCAÇÃO DE IMÓVEL, SITUADO NA RUA SÃO PAULO, Nº 5, CENTRO, SIDROLÂNDIA/MS, PARA ABRIGAR A DEFENSORIA PÚBLICA. |
| **VALOR INICIAL DA CONTRATAÇÃO** | : R$ 42.000,00 |

**CONTRATAÇÃO PÚBLICA. LOCAÇÃO DE IMÓVEL, SITUADO NA RUA SÃO PAULO, Nº 5, CENTRO, SIDROLÂNDIA/MS. TERMOS ADITIVOS. REGULARIDADE.**

Versam os presentes autos sobre o Contrato Administrativo n.º 022/2014, formalizado entre a **Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso do Sul** e **Eurico Alves de Souza**, objetivando a locação de imóvel, situado na Rua São Paulo, nº 5, Centro, Sidrolândia/MS, para abrigar a Defensoria Pública, com valor contratual no montante de R$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais).

Insta salientar que o procedimento licitatório na modalidade e a formalização do Contrato Administrativo nº 22/2014, foram julgados como regulares e legais, conforme **DSG-G.MJMS-9079/2016** (Peça 30).

Nesta fase processual objetiva-se analisar a regularidade dos Termos Aditivos 01 e 02 ao Contrato Administrativo nº 022/2014.

Em razão da análise de toda documentação acostada, a Equipe Técnica da 6ª Inspetoria emitiu sua Análise, **ANA – 6ICE – 9273/2017** (Peça nº 34), opinando pela ***regularidade*** dos Termos Aditivos 01 e 02 ao Contrato Administrativo nº 022/2014 (3ª fase).

Por sua vez, o ilustre representante Ministerial, em seu Parecer **PAR – 3ª PRC – 6174/2017** (Peça nº 37), concluiu pela ***regularidade*** dos Termos Aditivos 01 e 02 ao contrato administrativo nº 022/2014.

Vieram os autos a esta Relatoria para Decisão.

**É O RELATÓRIO.**

Conforme se depreende, a presente decisão recai sobre a **regularidade** dos Termos Aditivos da reportada contratação pública (3ª fase).

Depreende-se da leitura dos autos que a Equipe Técnica e o Ministério Público de Contas corroboraram seus entendimentos pela regularidade do Termo Aditivo ao contrato em comento (3ª fase).

Nesse diapasão, insta trazer à baila as alterações contratuais promovidas pelos Termos Aditivos 01 e 02.

**A – TERMOS ADITIVOS REFERENTES A PRAZOS:**

| ALTERAÇÃO | DATA FORMALIZAÇÃO | DATA PUBLICAÇÃO | DATA REMESSA | PRAZO | NOVA DATA TERMINO | FLS. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1° T. Aditivo | 25.09.2015 | 29.09.2015 | 20.10.2015 | + 12 meses | **30.09.2016** | 175 |
| 3° T. Aditivo | 29.09.2016 | 05.10.2016 | 24.10.2016 | + 12 meses | **30.09.2017** | 379 |

**B – TERMOS ADITIVOS REFERENTES A VALORES:**

| ALTERAÇÃO | DATA FORMALIZAÇÃO | DATA PUBLICAÇÃO | DATA REMESSA | VALOR (R$) | NOVO VALOR CONTRATO | FLS. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1° T. Aditivo | 25.09.2015 | 29.09.2015 | 20.10.2015 | 42.000,00 | **R$ 84.000,00** | 175 |
| 2° T. Aditivo | 25.04.2016 | 28.04.2016 | 23.02.2016 | 5.429,34 | **R$ 89.429,34** | 342 |
| 3° T. Aditivo | 29.09.2016 | 05.10.2016 | 24.10.2016 | 46.858,68 | **R$ 136.288,02** | 379 |

Compactuo com tais entendimentos, acompanhando as manifestações dos Órgãos Técnicos, quanto aos Termos Aditivos, em declará-los regulares e legais, pois o mesmo encontra-se formalizado e atendem a legislação vigente.

Ante o exposto, no exercício do juízo singular conferido pelo artigo 10, inciso II, do Regimento Interno do Tribunal de Contas/MS, e acompanhando o entendimento da Equipe Técnica da 6ª Inspetoria e do Ministério Público de Contas, **DECIDO** no sentido de**:**

1) Declarar a ***regularidade*** dos Termos Aditivos 01 e 02 ao Contrato Administrativo nº 22/2014, nos termos do art. 120, inciso III, também da Resolução Normativa nº 76, de 11/12/2013 (Regimento Interno do TC/MS) c/c artigo 59, I, da Lei Complementar nº 160/12.

2) Comunicar o resultado do julgamento às autoridades administrativas competentes, com base no artigo 50 da Lei Complementar nº 160/2012.

**É a Decisão.**

Nos termos do artigo 70, §2º, do Regimento Interno, **determino** a remessa destes autos ao Cartório para providências regimentais.

Campo Grande/MS, 18 de outubro de 2017.

**Cons. MARISA SERRANO**

RELATORA

wal